



CONCESSÃO DE HONRAS DE PANTEÃO NACIONAL A EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA | 3 - JULHO - 2015



CONCESSÃO DE HONRAS DE PANTEÃO NACIONAL
A EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA
3 - JULHO - 2015

Eusébio
fotografia: jornal *A Bola*

Havia nele a máxima tensão
Como um clássico ordenava a própria força
sabia a contenção e era explosão
havia nele o touro e havia a corça.

Não era só instinto era ciência
magia e teoria já só prática.
Havia nele a arte e a inteligência
do puro jogo e sua matemática.

Buscava o golo mais que golo; só palavra.
Abstração. Ponto no espaço. Teorema.
Despido do supérfluo rematava
e então não era golo: era poema.

Manuel Alegre
poeta

Eusébio
fotografia: jornal *A Bola*



Índice

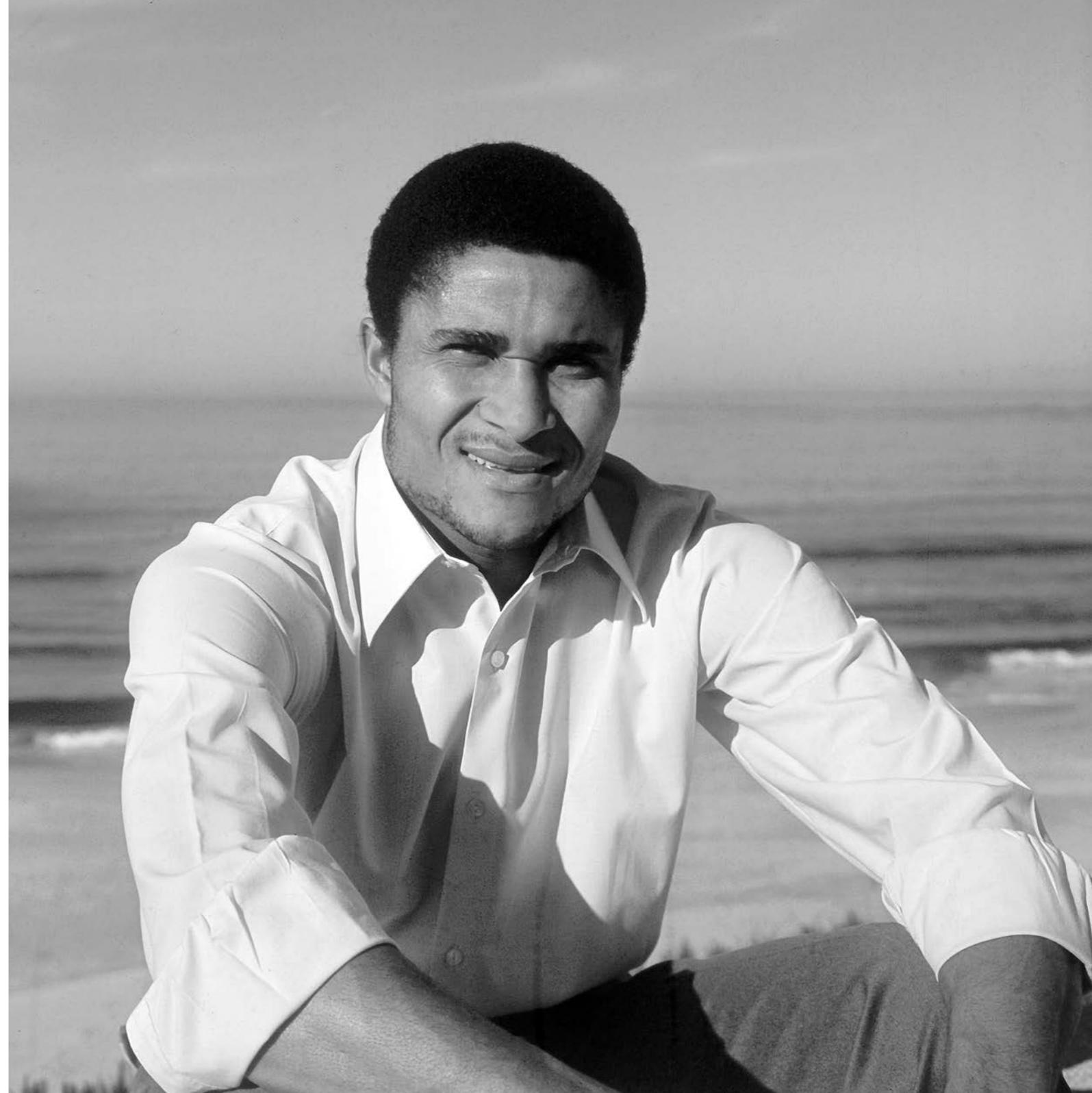
O HOMEM E O DESPORTISTA
9

HONRAS DE PANTEÃO NACIONAL
A EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA
16

CERIMÓNIA DE CONCESSÃO DE HONRAS DE PANTEÃO NACIONAL
A EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA
19

RECONHECIMENTO
25

Eusébio
fotografia Jornal *A Bola*





O HOMEM E O DESPORTISTA

Eusébio
fotografia: jornal *A Bola*

EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA

1942-2014

Todos os dias recordo Eusébio no palco fascinante, ainda que por vezes cruel, da vida. Faço-o em termos introspetivos, mas também em diálogos com familiares, com amigos, com gente anónima. Faço-o nas minhas despesas múltiplas de comunicação. Faço-o nos meus modestos escritos, aos quais procuro emprestar, com absoluta justeza, muita da carga sentimental que de mim se apoderou.

A minha vida pessoal e profissional – refiro-o com imodéstia e sublinho o privilégio – cruza-se com a do maior jogador português de todos os tempos. Foram incontáveis momentos de suprema cumplicidade, total harmonia, semelhantes propósitos, alegrias e angústias compartilhadas. Ele tratava-me por irmão branco, eu sempre o tratei como o melhor que conheci no entusiástico mundo da bola.

Falar de Eusébio continua a ser para mim, por estes tempos, algo de doloroso, considerando o seu amargurado desaparecimento físico há escasso tempo. Mas é, também, algo de gratificante, considerando uma vida com tantas peripécias bonitas que exaltaram o futebol, que exaltaram Portugal, que exaltaram o Benfica. É que Eusébio foi tudo, tudo mesmo. Eusébio foi ele, todos nós, também eu. Foi o jogador gigantesco, foi o génio, foi a arte, foi a força, foi a resistência, foi a velocidade, foi a espontaneidade, foi o requinte, foi a excelência, foi a finta, foi o remate, foi o golo.

Eusébio foi tudo isso e muito mais. Muitos (e bem) falam sobre ele, as suas conquistas, a importância que teve num País, à data, marginalizado a nível internacional. Eusébio foi, para nós, portugueses, mais, muito mais, do que um enorme jogador de futebol, dos melhores de sempre. Eusébio fez de Portugal mais Portugal, ganhou aficionados em todo o planeta para uma Pátria desconhecida ou votada ao ostracismo. Qual foi o maior herói popular, com implicações institucionais, no século XX lusitano? Seguramente, o grande Eusébio, o meu querido amigo, o ícone da Nação, o ídolo do povo.

Jamais vi em Eusébio, anos a fio de estreita convivência, qualquer manifestação de antidesportivismo. Campeão da amizade, do convívio, sempre solidário dentro ou fora do campo. Na sua juventude humilde e respeitosa, na elegância e na sabedoria do seu trajeto.

Continuo a sentir Eusébio comigo. Ele não morreu. Nós, sem ele, é que morremos um bocado. Falta-nos aquele sorriso bonito, aqueles conselhos sábios, aquela alegria contagiante. Sem ele, é caso para dizer, até a bola chora.

António Simões
futebolista

CLUBES REPRESENTADOS

Sporting de Lourenço Marques (1960)
Sport Lisboa e Benfica (1960/61 a 1974/75)
Rhode Islands Oceaneers (1975)
Boston Minutemen (1975)
F. C. Monterrey (1975/76)
Toronto Metros-Croatia (1976)
Sport Clube Beira-Mar (1976/77)
Las Vegas QuickSilver (1977)
União de Tomar (1977/78)
New Jersey Americans (1978)
Buffalo Stallions (1979/80) – Futebol de salão (Major Indoor Soccer League)

PALMARÉS

Sporting Clube de Lourenço Marques (Moçambique)
Campeonato de Moçambique (1): 1960
Campeonato Distrital de Futebol de Lourenço Marques (1): 1960

Sport Lisboa e Benfica (Portugal)
Jogos: 614
Golos: 638
Campeonato Nacional (11): 1960/61, 1962/63, 1963/64, 1964/65, 1966/67, 1967/68, 1968/69, 1970/71, 1971/72, 1972/73 e 1974/75
Taça de Portugal (5): 1961/62, 1963/64, 1968/69, 1969/70 e 1971/72
Taça dos Clubes Campeões Europeus (1): 1961/62
Taça de Honra (5): 1962/63, 1964/65, 1967/68, 1972/73 e 1974/75

Toronto Metros-Croatia (Canadá)
NASL Soccer Bowl (1): 1976

Seleção Nacional
Jogos: 64
Golos: 41
Campeonato do Mundo de Futebol: 3.º lugar em 1966

Prémios e distinções

Bola de Ouro – melhor futebolista europeu (1): 1965

Bota de Ouro – melhor marcador europeu (2): 1968 e 1973

Bola de Prata – melhor marcador do Campeonato Nacional (7): 1963/64, 1964/65, 1965/66, 1966/67, 1967/68, 1969/70 e 1972/73

Melhor marcador da Taça dos Clubes Campeões Europeus (2): 1964/65 e 1967/68

Bota de Ouro da FIFA – melhor marcador do Campeonato do Mundo de Futebol: 1966

Bola de Bronze da FIFA – 3.º melhor jogador do Campeonato do Mundo de Futebol: 1966

Medalha de Prata da Ordem do Infante D. Henrique: 1966

Prémio CNID – Futebolista Português do Ano (2): 1970, 1973

Cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique: 1973

Grande Colar do Mérito Desportivo: 1981

Águia de Ouro do Sport Lisboa e Benfica: 1982

Colar de Honra ao Mérito Desportivo: 1990

Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique: 1992

Medalha de Ouro da Cidade de Lisboa: 1992

Ordem de Mérito da FIFA: 1994

Grã-Cruz da Ordem de Mérito: 2004

Globo de Ouro de Mérito e Excelência: 2004

PFA Merit Awards: 1992/93

UEFA Jubilee Awards Golden Players: 2004

UEFA President's Award: 2009

Prémio "Quinas de Platina" da FPF (póstumo): 2015

Nomeações e votações

All-Star Team do Campeonato do Mundo: 1966

BBC Overseas Sports Personality of the Year: 1966

France Football "Les 100 Héros de la Coupe du Monde": 1994

Planète Foot 50 Meilleurs Joueurs du Monde: 1996

International Football Hall of Champions (FIFA): 1998

50 Grandi del Secolo da Guerin Sportivo: 1999

World Soccer's Selection of the 100 Greatest Footballers of All Time: 1999

"Os 100 Craques do Século" da Placar: 1999

Venerdi de 100 Magnifici: 1997

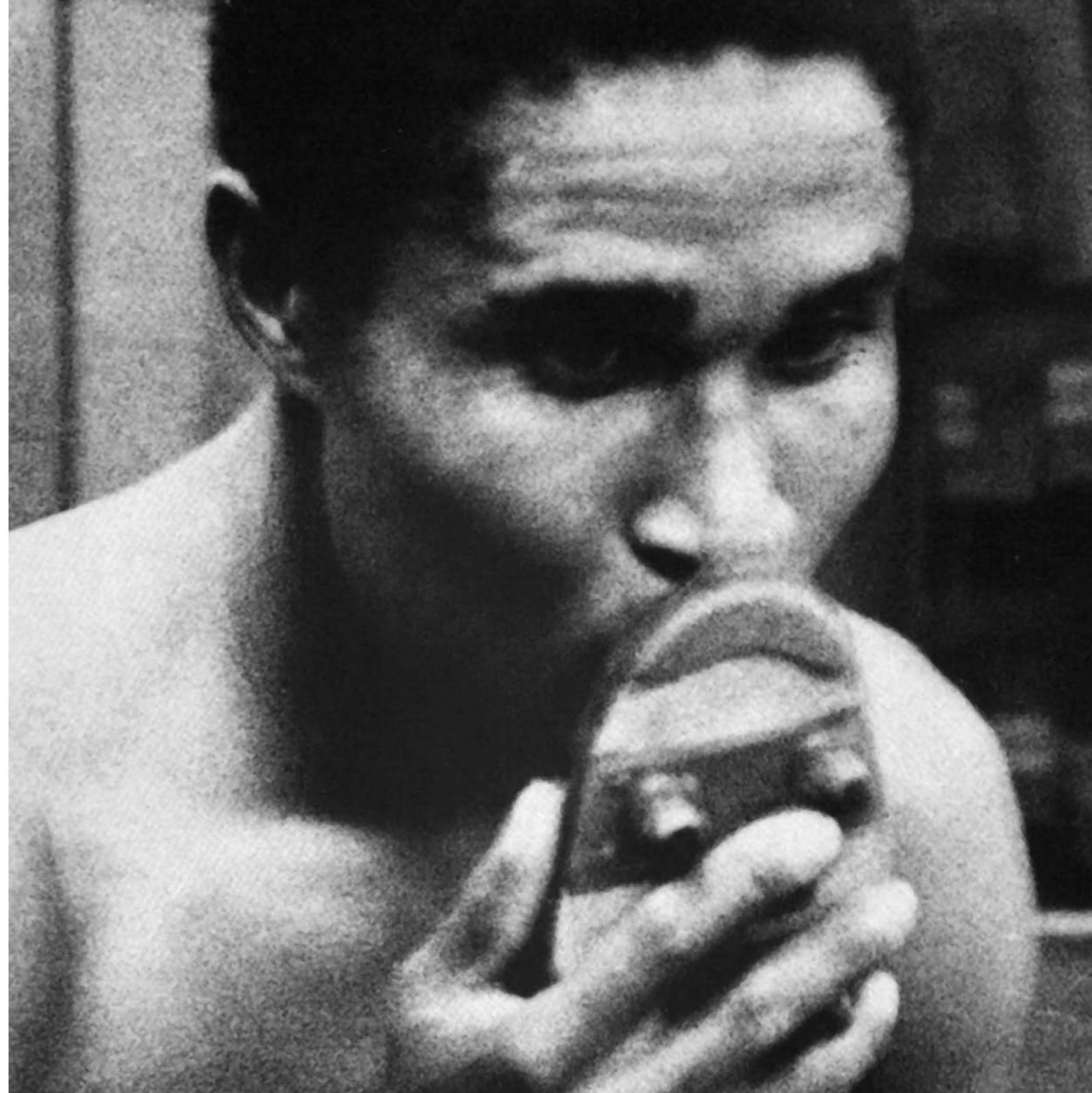
FIFA Player of the Century: 2000

The FIFA 100: 2004

Voetbal International's Wereldsterren

Eusébio

fotografia: jornal *Record*



"A minha mãe não gostava nada que eu andasse enfrornado no futebol, apertava comigo, que me importasse com a escola e me deixasse dos pontapés na bola, mas eu não sei explicar, havia qualquer coisa que me puxava, sentia um frenesim no corpo que só se satisfazia com bola e mais bola."

Eusébio

Eusébio
fotografia: jornal *A Bola*



RESOLUÇÃO N.º /2015

Honras de Panteão Nacional a Eusébio da Silva Ferreira

Decorrido um ano sobre a morte de Eusébio da Silva Ferreira, a Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição e do n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 28/2000, de 29 de novembro:

- 1- Conceder honras de Panteão Nacional aos restos mortais de Eusébio da Silva Ferreira, homenageando o símbolo nacional, o homem solidário, o futebolista e o desportista excecional, evocando o seu estatuto de verdadeiro marco na divulgação e na globalização da imagem e da importância de Portugal no Mundo.
- 2- Constituir um grupo de trabalho, composto por representantes de cada grupo parlamentar, com a incumbência de determinar a data, definir e orientar o programa da transladação, em articulação com as entidades públicas e demais instituições envolvidas, bem como os seus familiares próximos.

Aprovada em 20 de fevereiro de 2015

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA,



(Maria da Assunção A. Esteves)

Resolução da Assembleia da República n.º 21/2015

Honras de Panteão Nacional a Eusébio da Silva Ferreira

Decorrido um ano sobre a morte de Eusébio da Silva Ferreira, a Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição e do n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 28/2000, de 29 de novembro:

- 1 — Conceder honras de Panteão Nacional aos restos mortais de Eusébio da Silva Ferreira, homenageando o símbolo nacional, o homem solidário, o futebolista e o desportista excecional, evocando o seu estatuto de verdadeiro marco na divulgação e na globalização da imagem e da importância de Portugal no Mundo.
- 2 — Constituir um grupo de trabalho, composto por representantes de cada grupo parlamentar, com a incumbência de determinar a data, definir e orientar o programa da transladação, em articulação com as entidades públicas e demais instituições envolvidas, bem como os seus familiares próximos.

Aprovada em 20 de fevereiro de 2015.

A Presidente da Assembleia da República,
Maria da Assunção A. Esteves.

CERIMÓNIA DE CONCESSÃO DE HONRAS DE PANTEÃO NACIONAL A EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA

CEMITÉRIO DO LUMIAR

15.15 horas

Saída dos restos mortais de Eusébio da Silva Ferreira do Cemitério do Lumiar para o Seminário da Luz, em cortejo assim constituído:

- Viatura do Secretário-Geral da Assembleia da República
- Auto Fúnebre
- Viaturas dos Representantes da Família
- Escolta da GNR

SEMINÁRIO DA LUZ

15.30 horas

A urna, contendo os restos mortais de Eusébio da Silva Ferreira, é depositada no Seminário da Luz, sendo ladeada por Assistentes Parlamentares da Assembleia da República em Farda de Gala, aí permanecendo durante a cerimónia religiosa.

16.00 horas

Missa privada celebrada pelo Padre Delmar Barreiros, com a presença da Família.

17.00 horas

Os restos mortais de Eusébio da Silva Ferreira saem do Seminário da Luz para o Panteão Nacional de Santa Engrácia, passando pelo Estádio da Luz, pela sede da Federação Portuguesa de Futebol e pela Assembleia da República, em cortejo assim constituído:

- Viatura do Secretário-Geral da Assembleia da República
- Auto Fúnebre
- Viaturas dos Representantes da Família
- Escolta da GNR

PANTEÃO NACIONAL

A chegada das Altas Autoridades e demais convidados far-se-á a partir das **18.30 horas** pelo Campo de Santa Clara, fazendo entrada no Adro de Santa Engrácia, pelo lado nascente:

À direita, lado norte: Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Presidente do Tribunal Constitucional e Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

À esquerda, lado sul: outras Altas Autoridades, Familiares do Homenageado e demais convidados.

18.40 horas

Todas as Altas Autoridades e demais convidados ocupam os lugares que lhes estão destinados.

18.45 horas

Chegada do Primeiro-Ministro.

18.50 horas

Chegada da Presidente da Assembleia da República.

18.55 horas

Chegada do Presidente da República.

19.00 horas

Chegada dos restos mortais de Eusébio da Silva Ferreira ao Panteão Nacional. O cortejo chegará ao Panteão Nacional pelo Campo de Santa Clara pela entrada nascente do Adro de Santa Engrácia.

A urna, depois de retirada do armão militar, é transportada até à esplanada fronteira do Panteão Nacional pela Guarda Nacional Republicana, em cortejo assim constituído:

- Assistentes Parlamentares;
- Representantes da Família do Homenageado;
- Deputados membros do Grupo de Trabalho responsável pelas Cerimónias;
- Diretora do Panteão Nacional e Secretário-Geral da Assembleia da República;
- Assistentes Parlamentares.

Ao longo do percurso será feita formatura em alas por sentinelas de honra por um Esquadrão da Guarda Nacional Republicana.

À chegada ao Adro de Santa Engrácia a urna segue em cortejo até ao local onde está colocada a essa, nela sendo depositada. A Guarda de Honra é prestada por elementos da Guarda Nacional Republicana.

Neste momento é interpretado o Hino Nacional por Dulce Pontes.

19.10 horas

António Simões faz o elogio fúnebre de Eusébio da Silva Ferreira.

19.20 horas

Interpretação de música por Rui Veloso e Coro.

19.30 horas

A Presidente da Assembleia da República usa da palavra.

19.40 horas

Interpretação da música "África" por Rui Veloso e Coro.

19.45 horas

O Presidente da República usa da palavra.

19.55 horas

Projeção de vídeo.

20.00 horas

Após a projeção do vídeo, o Presidente da República, a Presidente da Assembleia da República e o Primeiro-Ministro assinam o Termo de Sepultura no Panteão Nacional.

Depois das assinaturas é executado o Hino Nacional pela Banda da Guarda Nacional Republicana.

No final, a urna é transportada pela Guarda Nacional Republicana para o interior do Panteão Nacional de Santa Engrácia até à Sala onde se encontra a Arca Tumular, onde ficará depositada.

Escuta-se o toque de clarim pela Guarda Nacional Republicana.

Ao longo do percurso será feita formatura em alas por sentinelas de honra por um Esquadrão da Guarda Nacional Republicana.

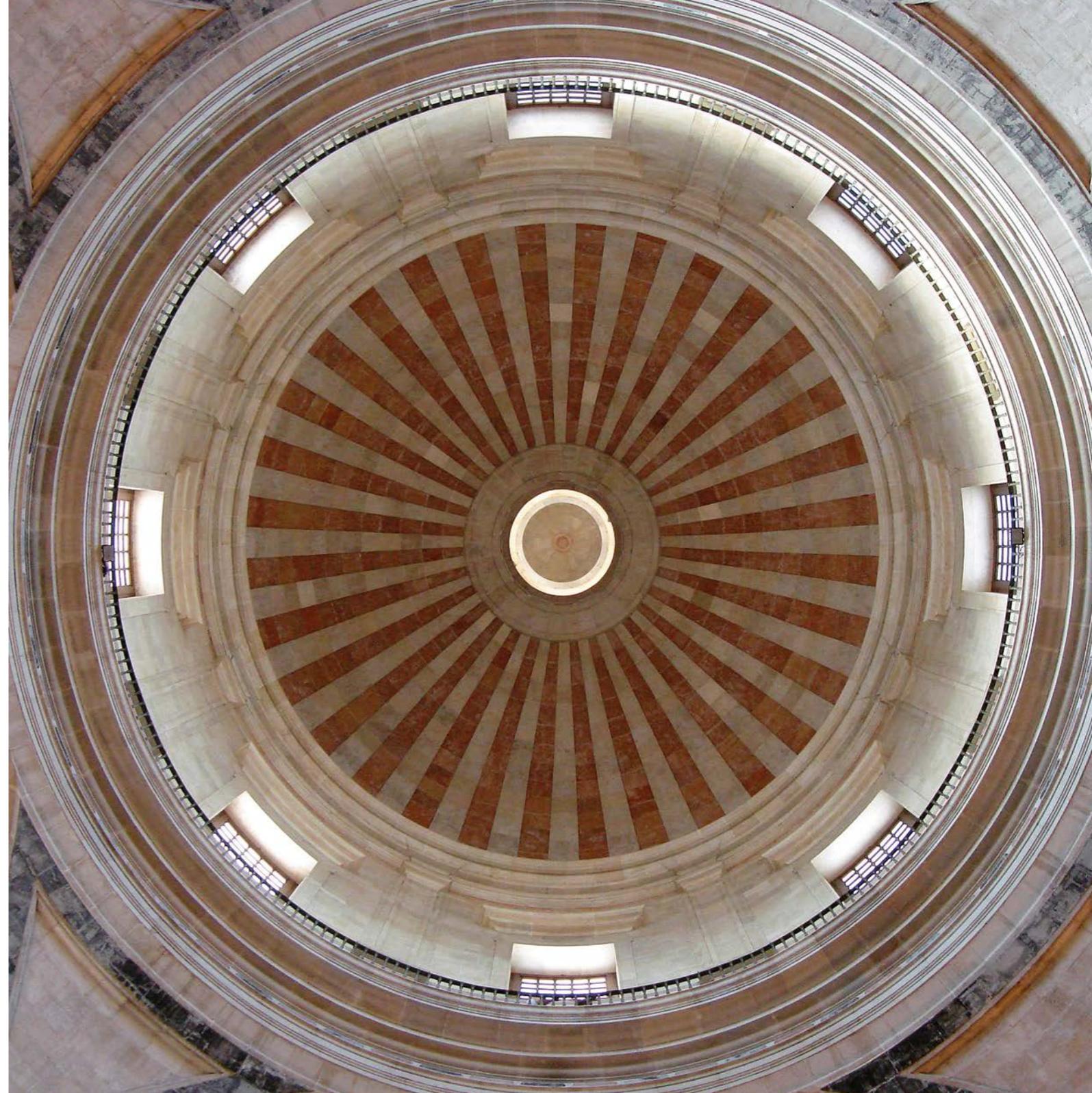
20.10 horas

O Presidente da República, a Presidente da Assembleia da República e o Primeiro-Ministro retiram-se do Panteão Nacional, em cortejo assim constituído:

- Assistentes Parlamentares;
- Chefe do Protocolo do Estado e Secretário-Geral da Assembleia da República;
- Primeiro-Ministro, Presidente da República e Presidente da Assembleia da República;
- Chefe de Gabinete do Primeiro-Ministro, Chefe da Casa Civil e Chefe de Gabinete da Presidente da Assembleia da República;
- Diretora do Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo da Assembleia da República e Diretora do Panteão Nacional;
- Assistentes Parlamentares.

As Altas Autoridades, Familiares do Homenageado e demais convidados só deverão abandonar o Panteão Nacional de Santa Engrácia após a partida do Presidente da República, da Presidente da Assembleia da República e do Primeiro-Ministro.

Pormenor de cúpula do Panteão Nacional
2011
Nuno Timóteo



RECONHECIMENTO

Eusébio
fotografia: jornal *A Bola*





"O Eusébio é uma pessoa que, pela vida fora, andou sempre atrás de mim ou, se calhar, eu atrás dele. Toda a gente, em Portugal, no mundo, me falava de Eusébio; ao Eusébio, decerto, toda a gente falava de Amália."

Amália Rodrigues
Fadista

Eusébio e Amália Rodrigues
fotografia: jornal *Diário de Notícias*



De Eusébio tenho memórias únicas, histórias contadas na primeira pessoa em muitos dos estágios da Seleção Nacional. Foram manhãs, tardes, noites de raro privilégio para mim.

Fui ouvinte atento de pormenores únicos dos seus tempos de jogador: as conquistas, as decepções, a alegria de jogar, as marcas no seu joelho, os sacrifícios que fez pela Seleção e, claro, aquele injusto terceiro lugar em Inglaterra.

O "Rei" não foi único apenas pelo seu talento, foi único porque, sendo grande, era de uma humildade e de uma simplicidade desconcertantes.

A transladação para o Panteão Nacional é uma justa e merecida homenagem a alguém que, com o seu génio, marcou a diferença. Esteja ele onde estiver, nunca esquecerei os seus conselhos e a sua amizade. Muitas vezes, enquanto ele falava,

desejei ter jogado com ele, admirar em campo o seu talento, o seu drible e o seu pontapé canhão. Desejei voltar atrás no tempo, ter viajado até 1966 e ter podido jogar naquela fantástica Seleção. Um sonho de vida.

Tenho uma profunda gratidão por Eusébio, porque me fez viver com as suas narrativas a sua vida. Particpei muitas vezes do Mundial de Inglaterra. Tenho uma profunda gratidão, ainda, por tudo o que fez pelo futebol português e por todos aqueles que tiveram a honra de vestir a camisola da Seleção no seu tempo de "Embaixador".

Eusébio nunca morrerá, porque o seu exemplo vai continuar bem presente entre nós. Eusébio ganhou em vida o direito à imortalidade.

Luis Figo
futebolista

Eusébio
fotografia: jornal *A Bola*

FICHA TÉCNICA

Título
Concessão de Honras de Panteão Nacional
a Eusébio da Silva Ferreira

Edição
Divisão de Edições da Assembleia da República

Seleção de conteúdos
Sandra Ferreira
Luís Lapão

Dados históricos
SLB - Centro de Documentação e Informação

Design
Nuno Timóteo

Impressão
Soartes

Tiragem
3000 exemplares

Depósito legal
00000

ISBN
978-972-556-644-2

Lisboa, julho 2015

Fotografia sobrecapa e capa:

Eusébio
jornal *A Bola*

Eusébio
fotografia: jornal *A Bola*



“Eu tenho esse orgulho de ter sido jogador da bola [...]
E, quando dizem que és o melhor do mundo, que és melhor do que aquele...
Não! Eu não sou melhor do que ninguém.
Sou simplesmente jogador da bola...”

Eusébio